SICREDI GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SIVAMAR
MUITO MAIS QUE UM SINDICATO, A FORÇA DO COMERCIANTE
Informativo do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região

viszar digital
Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos
(44) 3028.5702

Complexa, burocrática e pesada

O número excessivo de novas leis editadas no Brasil quase tira o brilho da comemoração dos 25 anos de promulgação da Constituição, conhecida como "Constituição Cidadã" e considerada uma das mais completas entre as sete que o país já teve. Com isso, a legislação brasileira tornou-se uma das mais complexas e burocráticas do mundo. Especialmente na área tributária, em que as constantes mudanças obrigam empresas e responsáveis pela contabilidade a verdadeiros malabarismos para cumprir as normas legais. Sem falar na carga tributária, que nessas duas décadas e meia ficou ainda mais pesada e vem batendo recordes, ano após ano. O setor produtivo é o mais penalizado, tendo que enfrentar, além das dificuldades comuns ao mundo dos negócios, o peso de uma das maiores cargas tributárias do planeta.

Pág 4

Estímulo ao comércio

A Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios de Maringá promoveu mais uma edição do evento "Você mulher, que faz acontecer", que reuniu mais de 300 pessoas. O objetivo foi divulgar e fortalecer o comércio local, com exposição de produtos e apresentação de lançamentos de diversas empresas. A festa aconteceu no mês passado, no Giardino Eventos.

Pág 8

Ainda dá tempo

Se você, lojista, não aderiu à campanha "Natal com presentão" ainda dá tempo. Promovida pelo Sivamar e pela Acim, a campanha vai sortear três carros zero quilômetro. Os representantes de venda estão percorrendo o comércio para a adesão dos empresários. Também é possível solicitar uma visita pelos telefones 3225-5551 e 9972-5620. Além dos prêmios, o Natal em Maringá terá uma grande programação cultural. Confira os detalhes nesta edição.

Pág 3

Sivamar terá eleições em janeiro

Mudanças no estatuto social da entidade, que incluem antecipação das eleições e mandato de quatro anos para a diretoria, foram aprovadas pelos comerciantes em Assembleia Geral Extraordinária realizada no mês passado. O objetivo das mudanças é sincronizar os mandatos das diretorias do Sivamar e da Federação do Comércio do Paraná, uma recomendação da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Pág 6

EXPEDIENTE

Presidente
José Rubens Abrão
1° Vice Presidente
Amauri Donadon Leal
2° Vice Presidente
Tarley Maia Kotsifas
Diretor Administrativo
Ali Saadeddine Wardani
Diretor de Finanças
Antonio Batista de Moura Junior
Diretor de Patrimônio
Francisco Morales
Diretor Jurídico
Carlos Mamoru Ajita
Diretor de Promoções
Vanderlei Aparecido Scanferla
Diretora Social
Raquel Almeida Costa
Diretor Intersindical
Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Área de Serviços
Lucheo Tombini
Diretor Área Comércio de Bairro
Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados
Roberto Burci
Diretor Área de Marketing
Wesley Dejuli
Conselho Fiscal
Shiniti Ueta
José Adilson Staub
Arley Luis Camilo
Ronaldo Ramos
Luis Antonio Domingues
Levi Cesar Todon

Conselho Superior
Massao Tsukada
Ali Saadeddine Wardani
Heitor Bolela Junior
Adilson Emir Santos
Antonio Donisete Busíquia

Informativo Mensal do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região
Ano 13 - n° 147 - Dezembro/2013
Rua Néo Alves Martins, 2.789 •
Centro • Maringá - PR • CEP 87013-914
Fone/Fax: (0xx44) 3026-4444
E-Mail: imprensa@sivamar.com.br
Home-Page:
http://www.sivamar.com.br
Diretor Responsável
Wesley Dejuli
Produção
RG Comunicação
Jornalista Responsável
Regina Célia Daefiol - MTB 2538 - Pr
Editoração Eletrônica
Oséias T. dos Santos
Email: oseias@sivamar.com.br
Projeto Gráfico
Lumen Marketing
Conselho Editorial
Lisley M. M. da Silva, Oséias T. dos Santos, Sandra Vedovati e Wesley Dejuli
Fotos: Ivan Amorin e Walter Fernandes
Impressão: Grafinorte S/A
Tiragem: 7.000 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial de conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte.

EDITORIAL

O verdadeiro espírito do Natal

Falar sobre o Natal para quem é do comércio é falar de mais vendas e preparativos para que isso se realize. Afinal, esta é a melhor época do ano para os nossos negócios e é natural que todos estejamos com a atenção focada nos meios para atingir os melhores resultados.

Porém, é saudável encontrar um tempo neste período de tanta correria e trabalho para meditar sobre o verdadeiro significado do Natal, para que possamos entrar no próximo ano com uma inspiração diferente e um otimismo fundado naquilo que temos de mais precioso, que é a vida que nos foi dada.

O Natal, para os cristãos, marca o nascimento de Jesus, que é a encarnação do amor. E também para os não-cristãos é uma celebração da fraternidade e da gratidão pela vida. E este é o espírito que deve nos guiar cotidianamente se quisermos mudar a realidade que nos cerca: colocar o amor e a fraternidade em cada atitude.

A conjunção destes dois sentimentos é o caminho que leva a uma sociedade diferente desta que temos hoje, em que milhões de seres humanos ainda passam fome quando alimentos são desperdiçados; em que a violência e a droga ceifam a vida de muitos de jovens e famílias vêem seus filhos crescerem sem a chance de ter um futuro.

***Rubens Abrão**, presidente do Sivamar*

Pode parecer lugar comum falar desses temas nesta época. Mas acredito que não podemos perder a oportunidade de parar para refletir e tentar mudar o que não está bom. E este é um momento mais do que oportuno para se fazer isso, pois as pessoas estão mais abertas, se encontram e se reúnem mais, estão em busca do clima do Natal.

É claro que temos que nos concentrar em nossas atividades cotidianas, em nossas famílias, nos nossos negócios. Mas não podemos perder de vista que a felicidade de cada um depende também do bem-estar do outro. Brindamos a fraternidade no Natal, mas será que não precisamos parar e nos perguntar se estamos fazendo nossa parte para promovê-la pelo menos no pequeno mundo que nos cerca?

Com essas palavras, quero desejar a todos um Natal diferente. Repleto de boas vendas e bons negócios sim, mas, acima de tudo, cheio daquilo que dá sentido às nossas vidas, que é o amor. E que 2014 seja um ano verdadeiramente novo e especial. Em todos os sentidos.

ARTIGO

As vantagens da sincronização de mandatos

Consideramos de importância estratégica a medida tomada pelo Sivamar de alterar seu estatuto com o objetivo de sincronizar os próximos mandatos da diretoria local com o da diretoria da Federação do Comércio do Paraná. Com isso, cumpre-se a norma estabelecida na Resolução de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio n° 361/2003.

A medida está sendo adotada nacionalmente por todos os sindicatos que compõem o Sistema Confederativo de Representação Sindical do Comércio da CNC. A finalidade desta ação é garantir a representação efetiva em todos os níveis do sistema, ou seja, a presença dos dirigentes dos sindicatos nas diretorias das federações e, consequentemente, dos dirigentes das federações na Confederação.

Os sindicatos realizam suas eleições até janeiro de 2014 e a Federação do Comércio em abril. Na Confederação Nacional do Comércio o período eleitoral se dá em agosto do próximo ano. Assim, o processo de sincronização das eleições em todo o sistema sindical empresarial do comércio permite que o diretor eleito em um determinado sindicato possa participar da diretoria eleita, em seguida, na Federação do Comércio respectiva. Da mesma forma, um diretor eleito na Federação do Comércio estadual pode participar da diretoria da Confederação Nacional do Comércio, fechando o ciclo de representatividade efetiva dos empresários que representam oficialmente suas entidades de classe.

Quando não havia esse sincronismo, muitas vezes um presidente de sindicato eleito em suas bases após o período eleitoral na sua Federação do Comércio não poderia integrar a diretoria daquela entidade, sendo apenas convidado para as reuniões, sem ter direito a voto.

Por fim, a medida tem caráter de ampliação do sistema democrático que deve imperar nas entidades sindicais, ao mesmo tempo em que permite a efetiva representação das diversas instâncias sindicais.

***Alberto Franco Samways** é diretor sindical da Fecomércio Paraná*

NATAL

Sorteio de três carros movimentará o comércio

Para envolver o público e dar maior dinâmica à campanha, as entidades promotoras criaram um novo sistema de sorteio. Trinta chaves vão ser sorteadas e os vencedores serão aqueles que conseguirem ligar os carros

A volta do sorteio de prêmios nas campanhas do comércio era um desejo antigo de boa parte dos comerciantes. Foi o que apontou pesquisa realizada com os lojistas antes da última edição da Maringá Liquida, que marcou a retomada desta estratégia para as promoções. A partir do resultado positivo observado na Maringá Liquida, o Sivamar e a Acim mais uma vez se uniram para promover uma grande campanha de Natal, que vai sortear três carros zero quilômetro entre os consumidores.

"Temos certeza de que esta promoção será um marco para o comércio da cidade", afirma o presidente do Sivamar, Rubens Abrão. Segundo ele, o sorteio de prêmios é uma estratégia que dá certo porque agrada e motiva o consumidor. "Tanto é que os shoppings realizam em diversas datas do ano este tipo de promoção, e com muito sucesso", avalia, acrescentando que o comércio de rua precisa também oferecer um diferencial ao seu público. "O consumidor de hoje está em busca de algo mais. Ele quer preço, qualidade, bom atendimento e também vantagens que possam fazer a diferença na hora de comprar".

Marco Tadeu Barbosa, presidente da Acim, reforça que a realização de uma campanha de Natal com sorteio de prêmios era uma solicitação de comerciantes, conforme pesquisas feitas pela entidade. "Neste ano, teremos três automóveis zero. São atrativos para os consumidores e diferenciais de vendas para os comerciantes que participam da campanha. Afinal, qual consumidor não gosta de concorrer a prêmios?", pondera.

Por que aderir?

Para Giancarlo Malvezzi Gulla, sócio-proprietário da Impormix Esportes, mais do que fortalecer e aumentar as vendas no período de Natal, participar da campanha é uma forma de presentear os clientes com a oportunidade de concorrer a bons prêmios. "Por termos uma loja de bairro, grande parte da nossa clientela é formada por pessoas que nos acompanham há anos e esta é uma forma de estreitarmos esse relacionamento", explica.

O lojista, que participou da última edição da Maringá Liquida, diz que o kit de adesão à campanha de Natal "está de acordo com nossa necessidade para o período e o atendimento foi muito bom". Giancarlo Gulla ressalta também que achou interessante a campanha ter sido estendida até janeiro. "Mesmo conhecendo o comercio e sabendo que é um período de pouco movimento, é uma maneira saudável de tentarmos reverter esse histórico, dando melhores condições aos clientes para que não deixem de comprar assim que passe o Natal."

Luiz Sergio Ottoboni, da Cinderela Calçados – com lojas nas avenidas Mandacaru e Pedro Taques - costuma participar das campanhas promocionais do comércio. E aposta no sorteio de prêmios como um diferencial. Tanto que em datas comemorativas como Natal, Dia das Mães, Dia das Crianças costuma sortear, por conta própria, produtos como televisores, bicicletas, micro-ondas. "As vendas melhoram, porque o sorteio sempre chama a atenção e anima o consumidor. E é uma forma de deixar o cliente mais satisfeito", diz.

Como fã dos sorteios, ele não poderia ficar de fora e também está participando da campanha de Natal. "Tudo o que vem para agregar e ajudar nas vendas é bem-vindo", afirma, ressaltando que achou boa a ideia de estender a campanha até janeiro. "Vai movimentar o comércio até a véspera do Ano Novo. E vai dar para aproveitar o movimento nas lojas em função das trocas dos presentes de Natal, além de atrair aqueles consumidores que ainda não tiverem viajado em férias", pondera.

Rubens Abrão: "temos certeza de que esta promoção será um marco para o comércio da cidade"

Para o presidente da Acim, Marco Tadeu Barbosa, os prêmios são um diferencial importante para o consumidor

Dois sorteios

Uma nova sistemática de sorteios foi adotada pelas entidades promotoras a fim de criar um clima de expectativa e maior envolvimento do público com a promoção. A cada R$ 70 em compras os consumidores terão direito a um cupom da campanha "Natal com presentão".

Trinta consumidores serão sorteados e cada um receberá uma chave. Ganhará o prêmio quem conseguir ligar o carro. As primeiras 10 chaves serão sorteadas no dia 20 de dezembro. Dentre esses finalistas sairá o ganhador do primeiro carro, que será conhecido no dia 27.

No dia 10 de janeiro serão sorteadas as outras 20 chaves e, no dia 18, será a vez desses finalistas tentarem a sorte com os dois últimos carros. Os organizadores decidiram estender a data do último sorteio para janeiro justamente para estimular as vendas, que nesta época do ano costumam ser menores em função das férias e da "ressaca" pós Natal.

Pesquisa realizada pelo Depea (Departamento de Pesquisa e Estatística da Acim) mostrou que 95% dos consumidores reconhecem as lojas participantes de uma campanha promocional pelas bandeirolas. Por isso é importante que os empresários adquiram os kits de adesão. Para aderir, o lojista pode solicitar a visita de um representante de vendas pelos telefones 3225-5551 ou 9972-5620.

Programação especial

Além do sorteio de prêmios, o Natal em Maringá terá uma série de atrações. Até o dia 23 uma grande programação, a cargo do Instituto Cultural Ingá e da prefeitura, vai movimentar a cidade com mais de cem apresentações culturais.

Entre as atrações estão encenação do Auto de Natal, no centro e em bairros da cidade; apresentações de música, teatro e dança no palco da Vila do Papai Noel; apresentações da Parada de Natal, com bailarinas que circularão por várias ruas dos bairros e centro, encerrando com encenação de um auto de Natal baseado nas raízes da cultura brasileira; Concertos de Natal, com a Orquestra do Cesumar; apresentações e desfile da Banda de Metais Branca da Mota.

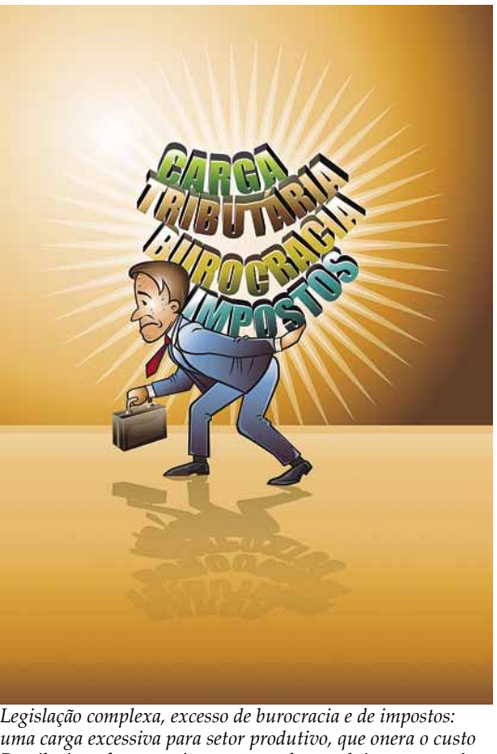
Outra iniciativa que todo ano encanta moradores da cidade e visitantes é o concurso de decoração de Natal, uma realização da Acim e Sivamar, com apoio do Acim Mulher, Sicoob, Unimed e Noroeste Garantias. Estas são as categorias: Concurso Supermercados Cidade Canção de Decoração de Vitrines; Concurso Bombril de Decoração de Prédios Comerciais; Concurso Bombril de Decoração Externa de Edifícios Residenciais; Concurso Meleus de Decoração Externa de Residência; e Concurso Cocamar de Decoração de Presépios.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até o dia 13 de dezembro na sede da Acim ou no endereço www.acim.com.br/natal2013. A premiação varia entre R$ 500 e R$ 2 mil em produtos para os três melhores colocados em cada categoria.

CAPA

Um emaranhado de complexidades

A Constituição brasileira completou 25 anos em outubro. Foi um período de grandes avanços, mas também de criação de um número absurdamente alto de novas leis: nessas duas décadas e meia foram editadas e promulgadas 4,7 milhões de normas legais, tornando nossa legislação ainda mais complexa. Complexidade esta que interfere na gestão das empresas, onera ainda mais o chamado custo Brasil e prejudica o crescimento do país



Legislação complexa, excesso de burocracia e de impostos: uma carga excessiva para setor produtivo, que onera o custo Brasil e interfere negativamente no desenvolvimento econômico e social do país

A Constituição brasileira completou 25 anos de promulgação em outubro. Conhecida como Constituição Cidadã, é a sétima carta magna desde a independência e é considerada a mais completa entre as constituições brasileiras por destacar vários aspectos que garantem o acesso à cidadania, especialmente porque foi criada e promulgada logo após o fim do período de repressão da ditadura militar.

Porém, na ânsia de incluir o máximo de garantias e de tornar a nova Constituição um marco do fim do período de exceção no país, a Assembleia Constituinte acabou criando um documento que, além de inchado e repetitivo em vários pontos, trata de matérias que não competem a uma constituição. Um exemplo citado com frequência por juristas é o título VI, que trata de tributação e orçamento, que são temas para uma lei ou código específico e não para a Constituição.

Nesses 25 anos, um número imenso de novas leis foi criado. Segundo um estudo do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação) 4,7 milhões de normas legais foram editadas neste período. Entre leis complementares e ordinárias, decretos, medidas provisórias, emendas constitucionais e outras, foram 784 normas a cada dia, 31 delas só na área tributária.

A título de curiosidade, o Instituto fez a seguinte comparação: se todas as normas editadas nesses 25 anos fossem impressas em papel A4 e com letra Arial 12, seriam suficientes para percorrer o país de norte a sul e corresponderiam, ainda, a mais de 6 vezes o tamanho do Burj Khalifa, edifício localizado em Dubai e que é considerado o mais alto do mundo.

Só em matéria de tributos, foram mais de 300 mil normas que aumentaram o peso dos impostos e tornaram ainda mais complexo o sistema tributário do país. É desse período a criação de tributos como CPMF, Cofins, CIDES, CIP, CSLL, PIS Importação, Cofins Importação, ISS Importação, entre outros. Sem contar que em 25 anos a legislação tributária passou por 15 minirreformas.

Este quadro faz do Brasil um país que bate recorde atrás de recorde em carga tributária. Ainda de acordo com dados do IBPT, em 2012 ela representou 35,5% do PIB, ultrapassando o recorde de 2011, que foi de 35,3%. Aliada à complexidade da legislação, a pesada carga tributária onera o custo Brasil e tem elevado custo social também. Afinal, impostos altos sem o devido retorno em serviços prestados à sociedade, como ocorre no Brasil, são um grande entrave para o desenvolvimento social e para a redução da pobreza.

O setor produtivo está entre os mais afetados pela complexidade da legislação. A análise do IBPT apontou que as empresas precisam seguir, em média, 3.512 normas tributárias para estar em dia com o que diz a lei. "O cumprimento das determinações de nossas leis obriga as empresas brasileiras a destinarem, no geral, cerca de R$ 45 bilhões por ano com equipe de funcionários, tecnologias, sistemas e equipamentos. Isso para poder acompanhar as modificações, evitar multas e eventuais prejuízos nos negócios", explicou o presidente executivo do IBPT, João Eloi Olenike, na época da divulgação do estudo, em outubro.

Burocracia

O presidente do Sincontábil (Sindicato dos Contabilistas de Maringá), Orlando Chiqueto, afirma que o contabilista investe a maior parte do seu tempo no estudo, atualização e interpretação da legislação tributária, que sofre alterações constantes. "Isso sem contar o cumprimento de uma enormidade de obrigações acessórias impostas pelo Fisco federal, estadual, municipal, previdenciário e trabalhista", acrescenta.

De acordo ele, devido à complexidade da legislação brasileira o contabilista acaba se afastando de uma função considerada fundamental no exercício da profissão, que é assessorar e dar consultoria ao empresário na gestão dos negócios.

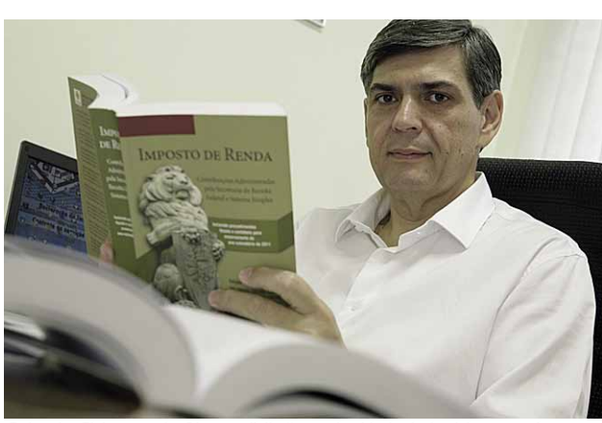
Diante das constantes mudanças da legislação, os profissionais da contabilidade precisam se atualizar constantemente. "Participamos com grande frequência de congressos, palestras, oficinas e treinamentos para estarmos sempre atualizados sobre as alterações na legislação. Além disso, o sindicato promove debates sobre temas de grande relevância para interpretar e aplicar a legislação de forma correta", explica Orlando Chiqueto.

Ele destaca que para vencer a complexidade das leis os escritórios de contabilidade também investem consideráveis valores em desenvolvimento de softwares, que são ferramentas essenciais para que os clientes possam cumprir todas as exigências da vasta e intrincada legislação.

Planejamento tributário

Na análise de Chiqueto, o contabilista acaba tendo um papel de grande importância neste cenário, na medida em que permite às empresas gerenciar os impostos e fazer um planejamento tributário. "No Brasil isso significa administrar custos. Em época de mercado competitivo e recessivo, de aumento da concorrência, o planejamento tributário assume um papel de extrema importância na estratégia e nas finanças das empresas", coloca.

Ele explica que uma atividade im-



Orlando Chiqueto, do Sincontábil: "complexidade da legislação acaba afastando contabilista da função de assessorar a gestão do negócio"

CAPA

portante realizada pelo contador anualmente é a análise das opções tributárias dos seus clientes - Regime Normal, Lucro Real, Lucro Presumido ou Simples Nacional. "Com base nos resultados dos exercícios anteriores e na tendência do mercado, ele poderá optar pela situação menos onerosa, reduzindo os custos e aumentando a margem de contribuição dos produtos e serviços. Esta prática pode resultar na permanência ou não da empresa no mercado", exemplifica.

Orlando Chiqueto compara: "quando analisamos os balanços, percebemos que os encargos relativos a impostos, taxas e contribuições são, na maioria dos casos, mais representativos do que os custos de produção". Segundo ele, com o planejamento tributário o contador está colaborando decisivamente para a continuidade do negócio e, consequentemente, com a manutenção dos empregos.

Este tipo de acompanhamento pode fazer toda a diferença não só na composição dos custos da empresa, mas também no momento de conquistar novos clientes. O presidente do Sincontábil afirma que é comum acontecer a desclassificação de empresas em processos licitatórios por conta de contabilidade mal feita ou por não apresentarem as certidões negativas, mesmo não tendo débitos em aberto, em função de problemas no cumprimento de obrigações acessórias.

Além disso, a questão tributária tem forte influência também na formação de preços, determinando a maior ou menor chance de uma empresa vencer uma licitação. "Detalhes quase imperceptíveis, como o estado de origem de um produto, podem significar uma economia tributária importantíssima para a apuração de lucro no final de um período. Como cada estado tem autonomia para legislar sobre ICMS, os produtos podem ter diferenciais de alíquotas que reduzem o impacto deste imposto na formação do preço final", explica.

Segundo o advogado tributarista Rodrigo Dolfini, muitas empresas acabam pagando mais imposto do que deveriam

Benefícios fiscais

O advogado tributarista Rodrigo Dolfini, sócio-proprietário do escritório Dolfini & Silva e franqueado da Studio Fiscal Consultoria e Planejamento Tributário, alerta: o empresário precisa estar atento para não pagar mais imposto do que deveria. "É de suma importância que ele conheça os regimes de tributação existentes e qual, de fato, é mais vantajoso. Uma empresa enquadrada no Simples, sem saber, pode estar pagando mais impostos do que se escolhesse o Lucro Presumido ou o Lucro Real. Por isso, o planejamento tributário é o melhor caminho", afirma, fazendo coro com o presidente do Sincontábil.

Dolfini coloca também que é possível para as empresas reduzir o que é pago em tributos por meio de revisão fiscal. "Uma análise profunda dos procedimentos fiscais da empresa nos últimos cinco anos permite a identificação de oportunidades e situações de risco nas esferas estaduais e federais. Depois, por meio de procedimentos legais e de rápida solução, é possível recuperar valores de impostos recolhidos indevidamente, o que muitas vezes ocorre por falta de informação sobre a vasta legislação e todas as suas emendas", explica o advogado.

Por meio de uma auditoria fiscal administrativa, aliada ao planejamento tributário e a uma análise societária minuciosa da empresa, segundo ele, é possível encontrar boas soluções. "Com esse trabalho, buscamos formas lícitas para reduzir a carga tributária da empresa. Utilizar-se do mecanismo das Sociedades em Conta de Participação, por exemplo, pode ser uma forma de minimizar a carga tributária", diz.

Ele cita outras alternativas legais que podem ajudar a aliviar o peso dos tributos, como a revisão fiscal de IRPJ e CSLL, a análise dos créditos de PIS e Cofins, a revisão de IPI. "Mas, claro, sempre existirão situações específicas em que haverá necessidade da empresa entrar com uma ação judicial para rever tributos", explica.

Outro problema causado pelo grande volume de normas tributárias publicadas diariamente, aponta Dolfini, é a falta de informação, que contribui para que muitas empresas deixem de usufruir dos chamados benefícios fiscais. "Na maioria dos casos o beneficio fiscal é concedido administrativamente. Um exemplo é a Lei 11.196/2005, conhecida como Lei de Incentivo à Inovação Tecnológica. A empresa pode se creditar de tributos sobre os valores investidos para inovação ou desenvolvimento de um produto. E esse benefício fiscal pode ser usado por empresas de todos os ramos de atividade."

Números que impressionam

O estudo realizado pelo IBPT traz números e comparações que chamam a atenção quando se analisa os 25 anos da nova Constituição:

• Os estados editaram 1.219.569 normas, sendo 279.906 leis complementares e ordinárias, 405.884 decretos e 533.779 normas complementares. Em média foram editadas 133,58 normas por dia ou 199,93 normas por dia útil, em nível estadual.

• Os municípios foram responsáveis pela edição de 3.406.962 normas, divididas em 584.045 leis complementares e ordinárias, 647.231 decretos, e 2.175.685 normas complementares. Em média, os municípios editaram 373,16 normas por dia ou 558,52 normas por dia útil.

• Do total de normas editadas no Brasil nestes 25 anos, cerca de 6,5% se referem a matéria tributária. Foram 29.939 normas tributárias federais, 93.062 normas tributárias estaduais e 186.146 normas tributárias municipais.

• Nos três anos anteriores à promulgação da Constituição de 1988 foi editada uma norma legal para cada grupo de 300 habitantes. No período de 1989 a 2013 foi editada uma nova norma para cada grupo de 42 habitantes.

Leão de olho no cartão

Os gastos no cartão de crédito são a bola da vez na lista de prioridades de fiscalização da Receita Federal. Estão na mira as pessoas físicas com gastos iguais ou superiores a R$ 5 mil mensais no cartão e as empresas com movimentação acima de R$ 10 mil.

Tal controle é possível graças à Declaração de Operações com Cartão de Crédito (Decred) que as administradoras de cartão são obrigadas a fornecer ao órgão. Este é um dos doze documentos que o Fisco recebe para fazer cruzamento de dados e verificar se o contribuinte errou ou fraudou a prestação de contas com o leão.

Quem gasta além do declarado no Imposto de Renda pode cair na malha fina. Por exemplo: se a renda do contribuinte é de R$ 4 mil mensais, mas ele tem gastos acima de R$ 6 mil no cartão, isso provavelmente despertará a atenção do Fisco. Essa discrepância é muito comum entre proprietários de pequenas empresas. Muitas vezes o empresário utiliza recursos do caixa da empresa para pagar despesas pessoais, como o cartão de crédito. Desta forma a conta não vai bater no final.

O conselho de especialistas em tributação para evitar problemas é separar bem as despesas referentes à pessoa física e à pessoa jurídica. Para não errar, o melhor é procurar orientação do contador ou do escritório de contabilidade.

ACONTECE NO SIVAMAR

Sincronização dos mandatos é aprovada

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de novembro foram aprovadas mudanças no estatuto social do Sivamar com o objetivo de sincronizar os mandatos das diretorias do sindicato e da Federação do Comércio do Paraná. A assembleia foi realizada no salão de eventos da sede social.

Por solicitação da Confederação Nacional do Comércio (CNC), a sincronização dos mandatos das entidades sindicais vem sendo implantada desde 2003. Entre os 59 sindicatos filiados à Fecomércio-PR, o Sivamar era um dos poucos que ainda não haviam aderido à mudança.

Na assembleia, o presidente Rubens Abrão explicou aos presentes que esta é uma decisão importante, pois fortalecerá ainda mais a representatividade do sindicato no sistema. "Agora a entidade poderá ter, oficialmente, direito a voto na diretoria da Federação, o que não ocorria antes pelo fato das eleições acontecerem em datas diferentes e os mandatos não coincidirem. Isso também amplia a participação na própria Confederação", colocou.

A principal alteração no estatuto foi o tempo de duração do mandato da diretoria, que passa a ser de quatro anos a partir da próxima eleição. Para que haja a sincronização entre as entidades, também houve antecipação da data da próxima eleição, que ocorrerá em 21 de janeiro de 2014. A votação será das 9 às 18 horas, na sede do sindicato. Os lojistas também poderão votar em uma urna itinerante que percorrerá as empresas do comércio.

Outra alteração aprovada pelos lojistas na assembleia foi a inclusão de mais um cargo na diretoria do Sivamar para a área de comércio atacadista, segmento que recentemente foi incluído na base de representação da entidade, uma conquista comemorada por todos.

Cosmet
CONSULTORIA EM MEDICINA DO TRABALHO LTDA
• PCMSO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL
• PPRA PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
• LTCAT LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
• PPP PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO
• CIPA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES
• EXAMES OCUPACIONAIS
ADMISSIONAIS
DEMISSIONAIS
PERIÓDICOS
Rua Santos Dumont, 2166 - Sala 01 - Maringá - PR
COSMET@COSMET.COM.BR - WWW.COSMET.COM.BR
FONE (44) 3029-3055

Encerrado ciclo de treinamentos gratuitos

A palestra "Gerência de Equipe de Vendas", com o instrutor Paulo Eduardo Pereira Leite, fechou, no dia 29 de outubro, o ciclo de treinamentos gratuitos promovido pelo Sivamar, em parceria com o Senac-Maringá e o Sistema Fecomércio-PR.

Desde maio foram realizados nove treinamentos voltados às empresas do comércio. Para participar, bastava doar um litro de leite longa vida para ajudar entidades sociais.

Durante o ciclo foram abordados os seguintes temas: Administração de Crédito e Cobrança; Como Reduzir Inadimplências; Como Liderar e Desenvolver sua Equipe; Motivação e Equilíbrio Profissional e Pessoal; Cálculo de Folha de Pagamento; Administração de Conflitos; Marketing Pós-Venda e Fidelização; Gerência de Equipe de Vendas.

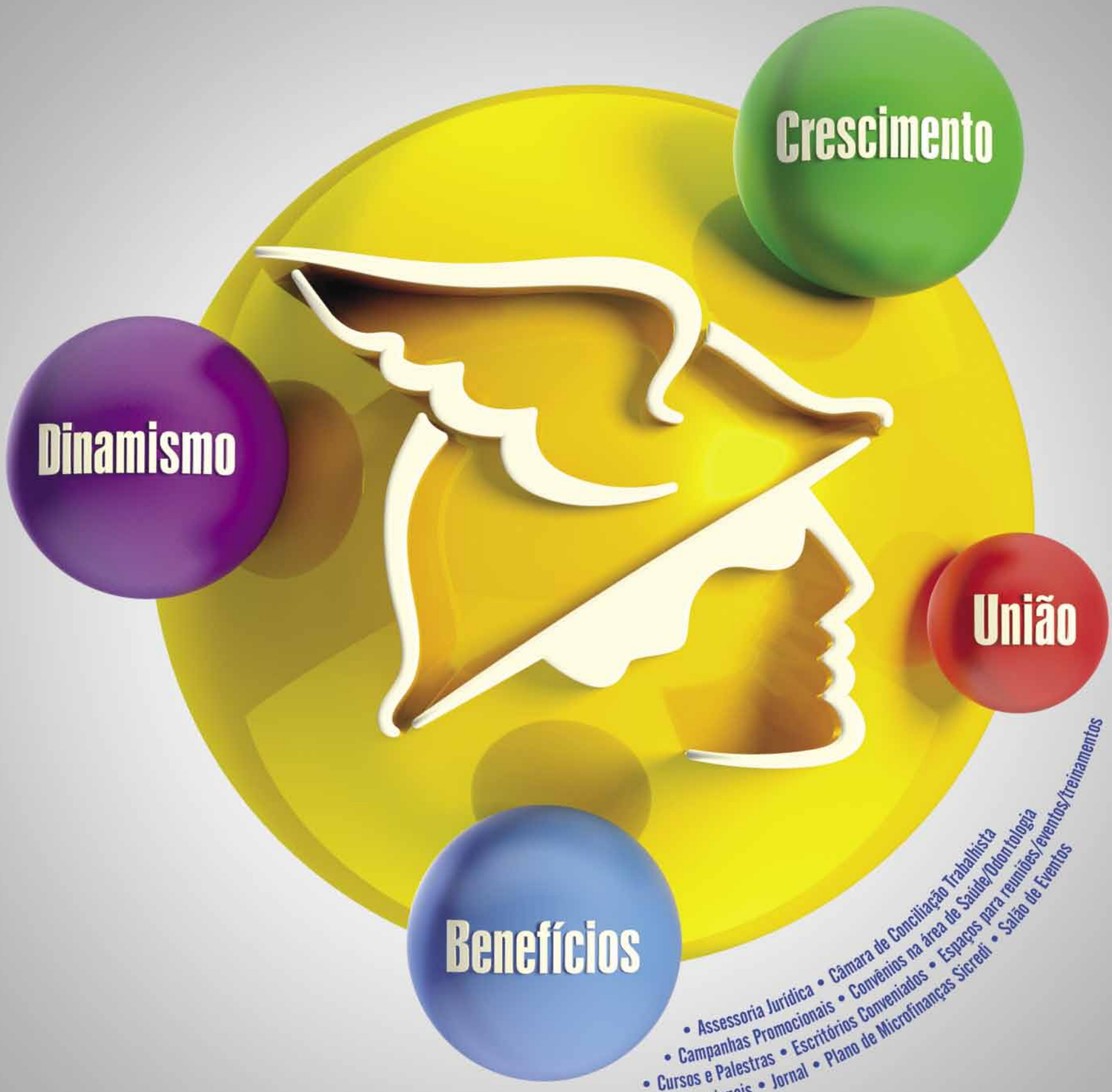
No mês passado o Sivamar entregou ao Asilo São Vicente de Paulo de Mandaguaçu o último lote de leite arrecadado entre os participantes dos cursos e palestras. As doações foram entregues pelo conselheiro fiscal do sindicato, Levi Cesar Todon, e por Teresa Gaspareto, relações públicas da entidade, que na foto aparecem com membros da diretoria e moradores do asilo.

Ministério do Trabalho reforça obrigatoriedade da Contribuição Sindical Patronal

Em ofício encaminhado à Federação do Comércio do Paraná, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Paraná, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego, reforçou a obrigatoriedade das empresas recolherem a Contribuição Sindical Patronal e que haverá fiscalização das empresas paranaenses. O ofício foi reencaminhado pela Fecomércio-PR a todas as entidades sindicais filiadas.

Na correspondência, o superintendente do Trabalho e Emprego no estado, Neivo Beraldin, ressalta que a contribuição é prevista na CLT e tem natureza tributária. Por este motivo, deve ser recolhida no mês de janeiro pelas empresas, associadas ou não a um sindicato.

Além de custear as atividades sindicais, parte da contribuição é destinada à "Conta Especial Trabalho e Emprego", cujos valores integram o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).



MUITO MAIS QUE UM SINDICATO, A FORÇA DO COMERCIANTE.

O **Sivamar** tem como missão representar, fortalecer e unir a classe empresarial do comércio.

SISTEMA FECOMÉRCIO PR SESC SENAC

SICREDI

SIVAMAR®
SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO E DO COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE MARINGÁ E REGIÃO

44 3026 4444 SIVAMAR.COM.BR ASSOCIE-SE

COMÉRCIO

Câmara da Mulher realiza evento anual

Exposição de produtos e desfile de roupas, calçados, bolsas e acessórios foram o destaque da festa, que este ano teve parte da renda revertida para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Maringá

Diretoras da Câmara da Mulher (em pé) com autoridades presentes: Rubens Abrão, presidente do Sivamar; Vanderlei Scanferla, diretor do Sivamar; Antonio Vieira, gerente regional do Sesc-Maringá, e a esposa Marilde; Antonio Carlos Arouca, gerente regional do Senac-Maringá, e a esposa Liete

A Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios de Maringá, a Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios do Paraná e o Sistema Fecomércio-PR promoveram em Maringá no dia 12 de novembro mais uma edição do evento "Você mulher, que faz acontecer". A festa, que contou com apoio do Sivamar, Simatec e Sincofarma, reuniu 320 pessoas no Giardino Eventos. Parte da renda da venda dos convites foi revertida para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Maringá.

O objetivo deste evento anual promovido é estimular o comércio por meio da exposição e apresentação de produtos de empresas locais. Este ano estiveram presentes com estandes: Antiguidades Santa Mônica, Carmem Steffens, Giardino Eventos, Método Supera, M Martan, Hergus Inox, Farmácia São Paulo de Manipulação, Supra Sport, Viva Casa Imobiliária, Max Life Premium, Nobre Cabeleireiros, Senac-Maringá e Toyota Noma Motors.

Da esquerda para a direita: Gislaine Oliveira, Rosa Nobuhara, Edna Canella, Tania Leal Tavares, Raquel Almeida Costa, Ana Lúcia Megda, com Elizabeth Elpo, diretora executiva da Câmara da Mulher Empreendedora do Paraná

A noite contou também com um desfile de roupas, calçados, bolsas e acessórios, onde foram exibidos os lançamentos da Alika, Carmem Steffens, M. Oficcer, Ana Cortês, Container e as criações da equipe Nobre Cabeleireiros.

Sincontábil tem novo presidente

O contabilista Joel Azevedo de Oliveira é o novo presidente do Sincontábil (Sindicato dos Contabilistas de Maringá), com mandato para o triênio 2014-2016.

A eleição aconteceu no dia 20 de novembro e a nova diretoria assume a administração no início de 2014. O Sincontábil foi fundado em 28 de abril de 1980 e substituiu a associação criada quatro anos antes. Atualmente a área de atuação da entidade abrange 28 municípios.

Joel de Oliveira é o 14° contabilista a presidir o sindicato e sucederá Orlando Chiqueto Rodrigues.